



TRTTTTTTTTTTGFG

O GUARARAPES

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA
ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL
CGC 10.149.526/0001-09

fundada em 1º março de 1996

1999

Mês: out/dez

nº 023

SUMÁRIO

- Homenagem a esposa do militar terrestre brasileiro de todos os tempos!-p.1
 - Deformação da História pela Mídia - exemplos- p.2
 - Alerta I Amazônia em perigo !!!- p.3
 - E-Mail ao ilustre acadêmico de Letras Dr. Roberto Marinho em defesa da memória do Duque de Caxias caluniada pelo O Globo- p.6
 - O apreço do Duque de Caxias pelo IHGB-p.7
 - Os submarinos que torpedearam navios brasileiros na II Guerra Mundial-p7
 - Mensagem do patrono Alte Hélio Leôncio Martins na Escola Naval -p.8
 - Ordem do Dia do Comandante do Exército alusiva a 27 nov 1937- p.9
- Diversos p.9

HOMENAGEM A ESPOSA DO MILITAR TERRESTRE BRASILEIRO DE TODOS OS TEMPOS

O bom Deus estava se dedicando à criação de um modelo específico para esposas de militares. Estava ele no sexto dia de trabalho, quando um anjo apareceu e lhe disse:

- Senhor, o que vem acontecendo de errado com o modelo? E o Senhor respondeu:
- Você prestou atenção nos requisitos para a modelagem? É um trabalho delicado, exige um detalhamento particular e preciso, entre outras, das seguintes especificações:

"Ser completamente independente possuir qualidades tanto de pai, como de mãe; ter um elevado senso de família, mas saber distanciar-se de seus próprios pais e irmãos sem perder a alegria; ser uma perfeita anfitriã, com apenas uma hora de aviso, tanto para quatro, como quarenta convidados; ter uma paciência e uma compreensão diplomáticas, sendo capaz de administrar com elegância tanto a convivência desgastante de uma vila residencial, em uma guarnição militar, como uma conversa em um jantar com as esposas dos oficiais bem mais antigos que o seu marido; saber como preparar um bom café, sempre com um toque pessoal; saber como manobrar em toda e qualquer emergência possível, sem auxílio de manuais; estar apta a executar todas as tarefas domiciliares com um sorriso, mesmo grávida ou gripada; estar pronta a mudar-se, sem aviso prévio, para novas cidades, com uma frequência de cerca de cinco vezes a cada dez anos; e, é óbvio, ela deverá ter seis pares de mãos.

O anjo balançou a cabeça. - Seis pares de mãos?! Impraticável! O Senhor continuou:

- Não se preocupe; nós fazemos mais esposas de militares de modo que se ajudem, umas às outras. E disse ainda o Senhor:

Nós lhe daremos um especial e forte coração, de forma a poder vibrar com orgulho pelos sucessos do marido, capaz de resistir a dor das separações, de poder bater com força quando sobrecarregado pelo trabalho e pelo cansaço e, configurado para ser grande o bastante para dizer "Eu compreendo", quando ele na verdade até não compreender, e ainda dizer "Eu te amo!", apesar de tudo.

- Senhor, disse o anjo, tocando-o com gentileza - Vá descansar.! O Senhor poderá terminar este modelo amanhã.- Não posso deixá-lo agora, respondeu o Senhor. Estou muito perto de criar algo único, muito especial. Agora, este modelo já consegue se auto-recuperar quando está doente, é capaz de providenciar alojamento para meia dúzia de hóspedes inesperados em um fim de semana e, mais importante, consegue dizer “até logo” para o marido na beira do cais, no aeroporto ou na plataforma de trem e entender por que é tão importante que ele se ausente e viaje, ainda que com isso não concorde.

Antes de retirar-se, o anjo ainda se inclinou e passou o dedo pela face da criação de Deus - Há um vazamento - avisa. Há algo de errado com a modelagem e não ficarei surpreso se estiver rachando. O Senhor está tentando colocar muitas coisas neste modelo... O Senhor ofendeu-se pela falta de fé manifestada pelo anjo!

- O que você está vendo não é um vazamento. Isso é uma lágrima... - Uma lágrima! O que é isso? Por que a lágrima...? Perguntou o anjo. O Senhor respondeu:

- Isso é para demonstrar felicidade, tristeza, dor, decepção, solidão, orgulho e todos os valores que ela e seu marido compartilharão em seu amor. Acontece que o sentimento é próximo do heroísmo. - O Senhor é um gênio! Exclamou o anjo. O Senhor fez-se reticente, mostrou alguma incerteza e, finalmente, disse:- Não fui Eu quem a colocou lá!

(Autor desconhecido, adaptação Cel Marco Aurélio Costa Vieira. Enviada por Luciano Batista de Lima)

DEFORMAÇÃO DA HISTÓRIA PELA MÍDIA - EXEMPLOS

Em Mesa Redonda, **A Mídia e a Amazônia**, do Seminário Amazônia promovido pela Escola Superior de Guerra no BNDS e com o aval do Ministério da Defesa jornalistas independentes assim classificaram a Mídia.

“Ela é um subsistema do Poder Econômico Mundial e a serviço de seus interesses, ao qual expressiva parte da Mídia Brasileira se submete. Mídia que não tem compromisso com a Democracia, com a Verdade, com o direito de resposta, pois não é independente. Esta a serviço da “Liberdade de Empresa” e não da de Imprensa. Ele conforma ou forma a Opinião Pública, ou melhor, a manipula psicologicamente, através das estratégias do **Silêncio** ou da **Deformação**, buscando apoio inclusive, em Lenin que afirmava entre outras coisas **O meio político é complexo e a capacidade política do povo é singela. É fácil fazer uma ponte entre ambos. Ou, por outro lado, é possível provar “ser verdadeira qualquer inverdade**.” “Vemos por exemplo ela silenciar sobre realizações do Exército e deformar fatos a ele relacionados, explorando-os negativamente. Com isto visam, em vão, desacreditá-lo junto ao Povo Brasileiro que querem transformar num grande elefante, confuso, desorientado e anestesiado para tornar fácil o seu abate ou caça, sem reação nacionalista e patriótica, por aventureiros internacionais no 3º Milênio. Constatar é obra de simples raciocínio e verificação. E direito de resposta não existe!!! Já tentou-se em vão! Às vezes fingem, publicando em espaços do leitor que poucos lêem Simbolizando as calúnias que espalham, a um travesseiro de penas lançado aos ventos, poucas ou raras penas que esta oportunidade rara proporciona. Depois de muito atacada a memória do Duque de Caxias, com vistas a agredir o Exército e o soldado brasileiro de que ele é patrono e símbolo, mais uma carga é sobre ele desfechada e orquestrada por historicistas de plantão, as mais das vezes inocentes úteis, como foram classificados pelos citados jornalistas e a serviço de interesses internacionais. O **Globo** em caderno **Dever de casa**, abordando a Proclamação da República, “feito com todo o rigor editorial para auxiliar pesquisas escolares de (inocentes cordeirinhos) alunos de 1ª e 8ª séries “lançou esta pérola da manipulação psicológica perversa da meninice e adolescência brasileiras : **“Desde Tiradentes até a guerra dos Farrapos, as revoltas populares foram reprimidas. Por haver massacrado rebeldes de norte ao sul do Brasil, “o herói “foi premiado com o título de barão e depois de duque- Luiz Alves de Lima e Silva - ele é o patrono do Exército Brasileiro.**

Como Caxias também é o patrono da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, reclamamos através de E-mail ao ilustre acadêmico de Letras Dr. Roberto Marinho. Não recebemos resposta como a de protesto por colunista de **O Globo** haver afirmado que Caxias havia massacrado Manoel Congo e seu quilombo em 1838 em Vassouras, quando Caxias nem lá esteve.

Atualmente alguns jornalistas e escritores ganharam notoriedade pela crítica que Benjamim Constant deservindo o Brasil na Guerra do Paraguai e um zero a esquerda como soldado (sua projeção é política e pioneiro previdenciário), fez ao Duque de Caxias em cartas que enviava à esposa. Em uma delas “o soldado “rezava para que os paraguaios tomassem as bases logísticas aliadas no Uruguai e Argentina para a guerra terminar e ele voltar célere para seus braços

A biografia de Caxias foi atualizada pelo acadêmico presidente cel Bento depois de cerca de 30 anos de pesquisas, em cerca 55 anos e intitulada **Caxias e a Unidade Nacional**, mas que não conseguiu apoio editorial, e cujo recurso foi colocá-la à disposição dos leitores pela Internet no site: <http://resenetcom.br/users/ahimtb>

E o estudo citado é como se pode de momento responder as manipulações contra Caxias a serviço da quebra da auto - estima, nacionalismo, e formação de uma confusa identidade e perspectiva histórica brasileiras para possibilitar, segundo alguns denunciaram, "o poder econômico internacional reservar para si a nossa rica Amazônia ,o único vazio potencialmente explorável no mundo ,”A Mídia Internacional .mencionaram os jornalistas citados ,entre eles Audálio Dantas ,líder sindical “convenceu a Opinião Pública do G/7 de que o Brasil esta desmatando e queimando a floresta Amazônica e massacrando seus índios e é incapaz de promover o desenvolvimento sustentado da mesa, o que é inverdade. Ou que esta agredindo interesses coletivos que podem justificar intervenções do G/7. Interesses que possuem maior hierarquia do que a Soberania e Auto determinação dos povos. É a Nova Ordem Mundial! Ai me pergunto: Onde andam os jornalistas, escritores e historiadores brasileiros independentes para fazerem frente a esta ameaça ao país. Perderam o poder de análise??? Audálio Dantas se mostrou desencantado em fazer a Mídia Brasileira - **pensar no Brasil! E redemocratizá-la!** Ele aponta e aplaude o surgimento de uma Mídia Alternativa que julgamos o GUARARAPES ser um brilhante exemplo a ser seguido como outros informativos que surgem a cada momento voltados para informar o Público Interno, bem como em entidades dedicadas ao estudo da História que vem sendo sistematicamente silenciadas pela Mídia que sem cerimônia invade a função social do Historiador e o alija ao SILENCIÁ-LO! Isto em razão da História ser a mãe do civismo, do patriotismo, do orgulho nacional e da identidade e perspectiva históricas brasileiras que podem 'manter o elefante atento', esperto e consciente na defesa de legítimos interesses do Brasil.

ALERTA!!! AMAZÔNIA EM PERIGO!

Conseqüência da Nova Ordem Mundial, hoje mais do que nunca a Amazônia (60 % do Brasil e 40% dos países vizinhos) esta sob ameaças reais potenciais de Internacionalização e de ser declarada Patrimônio da Humanidade, conforme tem denunciado patrióticas autoridades civis e militares com conhecimento de causa em escolas do Exército e, no Clube Militar, que mais uma vez cumpre sua tradição de abordar temas de relevância nacional E este é vital! É a Soberania sob ameaça! Para enfrentar esta ameaças potenciais reais, existem as soluções que objetivam integrar e desenvolver a Amazônia ,com a preservação ambiental e das comunidades indígenas: SUDAM, Zona Franca, Pacto Amazônico (ainda em intenções e se impõe que seus países signatários o implementem) ,FUNAI (demarcando reservas), Calha Norte (revitalizada depois de abandonada pela Sociedade Civil e a míngua de recursos e só com presença militar SIVAM (conclusão prevista para 2002 e uma agradável realidade, faltando a previsão de defesa antiaérea) e implantação de malha rodoviária integradora pelo Exército. Na falha ou fracasso de todos estes planos , por falta de cooperação internacional sincera e caso houver intervenção militar é de se esperar o apelo a guerrilha, a estratégia do fraco contra o forte, de que o nosso processo histórico é rico de exemplos. Solução estratégica esta em grande parte responsável, pelo delineamento .conquista e definição e manutenção das dimensões continentais do Brasil.

Solução inspirada no pensamento militar português decorrente de seu ideal político de dilatar a Fé e o Império e tão presente e vivo em **Os Lusíadas** de Camões, o poeta soldado e assim interpretado pelo historiador Gen Paula Cidade:

“Julgada a causa justa, pedir a proteção de Deus e, atuar ofensivamente, mesmo em inferioridade de meios.”

Deste pensamento dominante deu imortal exemplo o Cel Ricardo Franc, construtor do Forte de Coimbra, que atacado por poderosa força invasora em 1801, não rendeu-se e assim respondeu ao ultimato inimigo :

“A inferioridade numérica foi estímulo que sempre animou os soldados luso - brasileiros a não abandonarem seus postos e a defendê-los até as últimas conseqüências.Ou repelir o inimigo , ou sepultarem-se debaixo das ruínas dos fortes , cuja defesa lhes confiaram .”

Mais tarde, em 1865, próximo, o Ten Antônio João e seus bravos resistiram a uma avassaladora invasão e a ela fez frente justificando-se :

”Eu sei que morro, mas o meu sangue e os de meus comandados servirão de protesto solene contra invasão do solo sagrado da minha pátria.

Nas guerras holandesas a resistência durante 30 longos e sofridos anos foi com base na estratégia do fraco contra o forte - a guerra de guerrilhas, chamada entre nós de guerra de Emboscadas e na Europa pelos inimigos de **Guerra Brasília**. A diferença entre a estratégia luso - brasileira e a holandesa foi assim estabelecida por Antônio Dias Cardoso, o mestre da Emboscada e tático e estrategista da Insurreição pernambucana 1645-54 e atual denominação histórica do batalhão de Forças Especiais do Exército, ao responder a um oficial inimigo que lhe disse que venceriam o próximo confronto por que lutariam dispersos como os patriotas. Ao que ele respondeu’
“- Melhor para nós, pois cada soldado nosso é um capitão, e cada soldados de vocês necessitará ao lado um capitão que o obrigue a combater!”

Esta resistência onde despertou o espírito de Exército e de nação brasileira, definiu o destino do Brasil: **“o de ser um só e não dois ou três hostis entre si”**, segundo o sociólogo Gilberto Freyre, como deputado federal.

Em 1763 e 1774, duas invasões do Rio Grande do Sul, pelo litoral e pela campanha terminaram por controlar 2/ 3 daquele território. Para expulsá-los mais uma vez recorreu-se à resistência, com a estratégia do fraco contra forte, a guerra de guerrilhas, desde então conhecida como **Guerra à gaúcha** e conseqüência da seguinte diretriz emanada do Rio de Janeiro às fracas forças do Sul:

“A guerra contra o invasor será feita com pequenas patrulhas, localizadas nos passos dos rios e arroios e nas matas. Desses locais sairão encaço dos invasores, para surpreendê-los, causar-lhes baixas, arruinar - lhes as suas cavalhadas, gados e suprimentos e ainda trazer-lhes em constante e contínua inquietação .”

E a esta estratégia muito se deve a definição dos destino brasileiro no Rio Grande do Sul. Ações bélicas que foram estudadas pelo acadêmico presidente cel Bento em **A guerra da restauração do Rio Grande do Sul**, BIBLIEx ,em que respondeu a quesitos formulados pelo EME. Nela consagrou-se o Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira, o 1º general brasileiro na área do CMS ,e personagem de Érico Veríssimo em **O Tempo e o Vento** .Aprendeu este tipo de guerra Plácido de Castro como major federalista e dela muito tirou proveito para sua luta que culminou com seu êxito militar no Acre.

Foi com a guerrilha que Cabralzinho resistiu ao controle do Amapá , em 1895, por uma Companhia de Infantaria francesa que ele de lá expulsou.

Foi valendo - se da guerrilha conta a guerrilha que o Duque de Caxias pacificou a Balaiada em 1838 no Maranhão e a Farroupilha em 1845 no Rio Grande do Sul. Não pode ser olvidada a guerra de guerrilhas movida por Pedro Teixeira para expulsar invasores europeus do Estuário e Baixo Amazonas e, de como a resistência ali, dos Cabanos, usando a guerrilha, prolongou-se por anos a fio. Hoje a resistência na Amazônia contra forças invasoras esmagadoramente superiores, segundo estudiosos brasileiros, seria a Estratégia da Lassidão:

“Lassidão, estratégia do fraco contra o forte em que o fraco valendo-se de alguns fatores em seu favor reage no campo militar, evitando um confronto decisivo contra uma esmagadora superioridade militar, enfraquecendo-lhe, assim a vontade de combater,

visando obter na opinião pública do inimigo, forte pressão sobre o seu Congresso no sentido de suspender as ações armadas "segundo o Cel Luiz Alberto Briguel A coluna Miguel Costa/Prestes foi uma variante da Lassidão, bem como a Revolução de 1923, no Rio Grande do Sul. Sinceramente confiamos nos povos e parlamentos das grandes nações, onde algumas lideranças imperialistas falam em internacionalizar a Amazônia e desconsiderar a Soberania que sobre ela exercem o Brasil e seus vizinhos.

Que estes povos e parlamentos do G-7 não deixem repetir-se na Amazônia, os dramas vividos por filhos dos EUA e França no Vietnã. Indochina e Argélia. Valeu o preço pago no Vietnã?" A perda de 46.000 jovens mortos, 300.000 feridos, 1800 desaparecidos e de dezenas de milhares desajustados e em maioria das classe mais humildes?" Não existirão formas democráticas de estas nações democráticas apoiarem a integração e desenvolvimento com preservação ecológica da Amazônia, sem ferirem as soberanias das nações donas do território ? Alerta Sociedade Civil e Mídia que pensam no Brasil ! Se manifestem nesta questão vital ! Orientem o Brasil! Não deixem o Povo Brasileiro ser transformado num elefante confuso desorientado e insensível apto a ser caçado, sem reação, no 3º Milênio.

E-MAIL DE PROTESTO AO ACADÊMICO DE LETRAS DR ROBERTO MARINHO EM DEFESA MEMÓRIA DUQUE DE CAXIAS CALUNIADA PELO O GLOBO

Ao ilustre acadêmico de Letras **Dr. Roberto Marinho** e Presidente das Organizações Globo, pelo Especial Obséquio da Agência Globo!

Leitor de **Globo On**, leio sobre os objetivos de vossa Empresa esta afirmação: "**Respeitar a veracidade dos fatos e a isenção da informação, preservando sempre a qualidade editorial. Este é o compromisso da Info Globo.**"

Ao ler **O GLOBO DEVER DE CASA**, alusivo a Proclamação da República, vosso jornal fundado por vosso ilustre pai que foi amigo devoto do Mal Floriano, refere tratar-se de;

"Edição Especial com rigor editorial, cujo projeto de apoio a pesquisa tem por alvo os jovens alunos das 1ª e 8ª séries."

No entanto ilustre acadêmico Dr. Roberto Marinho, a p.13 constatamos um criminoso atentado a pureza e a inocência infantil e juvenil, de onde sairão futuras lideranças alienadas da verdade, para dirigirem os destinos do Brasil no 3º Milênio. Refiro ao trecho criminoso sem apoio na **veracidade dos fatos e isenção**, na informação criminosa e vergonhosamente manipulada:

"A repressão tem sido uma constante em revoltas populares em nossa História, desde Tiradentes , até a Guerra dos Farrapos. Por haver matado rebeldes do Norte e do Sul do país, o "herói", foi recompensado com os títulos de barão e em seguida de Duque , Luiz Alves de Lima e Silva .Ele é o patrono do Exército Brasileiro ."

Não acreditamos que V.S avalize a opinião deste historicista que NÃO RESPEITA A VERACIDADE E A ISENÇÃO DA INFORMAÇÃO e NEM O RIGOR EDITORIAL.

O autor desta absurda e criminosa interpretação não reconhece o direito de legitima defesa de um governo legalmente constituído e induz a infância e a adolescência brasileiras a acreditar nesta ingenuidade de que é proibido um governo reprimir uma revolta 'e ter de ceder a ela.

O DEVER DE CASA citado, se assemelha a um peixe que finge que sua língua é uma minhoca e, que ao seu alvo ao tentar comê-la e engolido. E são engolidas criminosamente as mentes de crianças e professores brasileiros, covardemente, com apoio na credibilidade do **Globo** a serviço de que interesses? Do Comunismo ou do G/7 **E, em tudo, contribuindo para transformar o nosso Brasil num elefante louco, confuso e insensível, para tornar mais fácil a sua caça, sem reação, pelo 1º aventureiro internacional que a tal se dispuser no insondável 3º Milênio.** A repercussão desta manipulação **marron** de **O Globo**, tem causado profunda revolta nos meios militares jovens e entre nós acadêmicos e correspondentes da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, ONG de que o ínclito Duque de Caxias também é patrono. Aqui nosso

protesto, com apoio na afirmação de quem cala consente! Não consentimos com esta covarde manipulação de mentes juvenis digna do Nazismo de Hitler. Sei que ela nem chegará ao seu conhecimento, mas chegará a outros destinos.

Existe entre os militares esta lei. **O Chefe é responsável pelo que acontecer ou deixar de acontecer na sua organização.** Creio que isto é válido para uma empresa civil. Sei que não receberemos nenhuma reparação do absurdo contra o Duque de Caxias, como é de costume, Mas nos resta o consolo que protestamos e de que A VERDADE É FILHA DOS TEMPOS E NÃO DA AUTORIDADE. Esta, no caso, O GLOBO e a Empresa que ele integra, a qual, salvo melhor juízo não RESPEITOU A VERACIDADE E A ISENÇÃO DA INFORMAÇÃO, agredindo a memória de CAXIAS, ao Exército e sobretudo a VERDADE HISTÓRICA que abordamos, em CAXIAS E A UNIDADE NACIONAL, constante do Site de nossa Academia de História. Isto em razão da Mídia patrulhar assuntos desta natureza. Constatar é obra de simples raciocínio e **verificação.**

O APREÇO DO DUQUE DE CAXIAS PELO IHGB

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), foi fundado em 1838 com o concurso inclusive de alguns militares do Exército. Em 1847, transcorridos cerca de 9 anos, o então barão de Caxias, consagrado como pacificador de 4 províncias e senador vitalício pelo Rio Grande do Sul, foi proposto sócio honorário do IHGB pelo gaúcho Manuel de Araújo Porto Alegre, mais tarde barão de Santo Ângelo e mais 5 sócios, em 27 março de 1847 E foi admitido em 1º Junho 1847. Decorridos cerca de 21 anos, em 8 abril 1868, o então Marquês de Caxias com Comandante - em - Chefe de todas as forças brasileiras e interino do exércitos aliados em operações contra o Paraguai, do seu Quartel General em Para Cuê, respondeu ao IHGB pelos cumprimentos por esta instituição enviados a propósito dos sucessos de 19 fev 1867 em que a nossa Marinha forçou a fortaleza de Humaitá e Caxias conquistou o reduto Cierva, em brilhante vitória que terminou com a queda pela manobra da Fortaleza de Humaitá - a Sebastopol americana - objetivo militar estratégico aliado E a certa altura Caxias escreveu:

"Se o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro entendeu em sua sabedoria, que o fato de havermos eu e meus camaradas de armas cumprido neste dia, nosso dever, o qual mereceu dos Srs. ser elevado a altura de extraordinário, tornando-se, por isso, digno de encômios. Se julgou o IHGB que para a santa causa que o Brasil e seus aliados sustentarem no Paraguai, resultaram desse dia vantagens! Eu, e o Exército .muito folgamos por havermos concorrido para que o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro possa guardar no arquivo de tradições gloriosas para o Brasil, aquela que parece, segundo suas expressões, estar ligada ao dia 19 de fevereiro de 1868. Associando-me, dominado pela justiça do profundo reconhecimento que o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro manifesta à Armada, ao seu comandante- em - Chefe, Visconde de Inhaúma, ao Barão da Passagem e ao capitão tenente Maurity, agradeço em seus nomes ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, declarando que muito devidamente cabe a distinção com que honrou ao Visconde de Inhaúma, conferindo-lhe o título de sócio honorário. **Decerto eu invejaria esta distinção, se já não tivesse a honra subida de pertencer ao grêmio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.** Ass.: Marquês de Caxias."

O IHGB é o guardião, desde 1825, da espada invencível de 5 campanhas do Duque de Caxias, do qual o espadim de Caxias, arma privativa dos cadetes do Exército e cópia fiel reduzida. Guarda esta instituição valiosa documentação relativa ao Patrono de Exército e da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e que esta em **Caxias e a Unidade Nacional**, constante da Home Page da Academia de História Militar Terrestre do Brasil de que é patrono.

<http://www.resenet.com.br/users/ahimtb/>

Experimente acessá-la!

OS SUBMARINOS QUE TORPEDEARAM NAVIOS BRASILEIROS EM 1942-45

A verdade em História é filha de fontes históricas fidedignas, autênticas e integras. Por muito tempo circulou no Brasil a versão de que os torpedeamentos de navios brasileiros fossem obra de submarinos americanos para envolver e assim obrigar o Brasil a fazer a guerra contra a Alemanha e Itália.

“Esta inverdade começou, penso, a ser desmascarada”, pelo Alte Artur Saldanha da Gama em **A Marinha do Brasil na II GM**. Versão que com a colaboração do Alte Hélio Leôncio Martins patrono de cadeira na AHIMTB e também veterano da II GM como o Alte Artur como tripulantes de navios caça - submarinos da Força Naval do Nordeste corrigiram a falsa versão a versão dos fatos, com apoio em fontes consultadas na Inglaterra para a **História Marítima do Brasil**. A major Elza C. Medeiros abordou o fato na mesma linha. No Jubileu de Ouro do Dia da Vitória, o acadêmico presidente cel Cláudio Moreira Bento produziu **A Participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil** pelo Conselho de Ex - combatentes e com prefácio de seu presidente, o acadêmico Gen Plínio Pitaluga e, ainda, pela ANVFEB e Associação de ex combatentes - Seção do Rio de Janeiro, a plaqueta **A Saga da Marinha Mercante do Brasil**. Esta foi distribuída às guarnições de navios da FRONAPE e a sindicatos da Marinha Mercante pela ANVFEB e tudo com o concurso do Dr Joaquim Xavier da Silveira, historiador e veterano da FEB. Na **Revista do Clube Militar** de jul 98, o gen Pitaluga citado, abordou “Torpedeamentos de navios brasileiros uma lenda ainda em voga.” O cel Pedro Shirmer, em **Ombro a Ombro**, ago 98 abordou o tema com apoio em estudos específicos que realizou em fontes alemãs que estuda e persegue há 15 anos, desde que cursou Estado - Maior no Exército da Alemanha. E dentre elas visita feita em Museu da Marinha alemã em Laboe junto ao Báltico, onde, num mapa mundi iluminado, sob o título - Onde a nossa Marinha atuou, constatou, “os alemães haverem assumido os torpedeamentos de navios do Brasil,” E mais, adquiriu o livro escrito pelo Dr Jurgen Rohwer editado em Munique: J. F. Lehmanns Verlag, 1968 que em português traduziria a idéia de **A ação de submarinos do Eixo 1939-45**.

No artigo citado Shirmer publica foto de um monumento na Alemanha de 85 metros de altura e desde 1954 votivo à memória de todos os marinheiros do mundo mortos no mar, o qual, depois de 1936, até 45 servira de homenagem só aos marinheiros alemães. Revela que alemães desmontaram no litoral europeu submarinos que transportaram via férrea para o mar Negro onde os remontaram.

Por oportuno vale lembrar o que contou o patrono de cadeira na AHIMTB general Lyra Tavares que representou o Brasil junto aos Aliados que ocuparam a Alemanha depois da guerra. A certa altura da ocupação foi decidida uma espécie de confraternização com oficiais alemães que lutaram na 2ª Guerra. De repente se aproximou um oficial da Marinha alemã de um grupo de brasileiros. E a certa altura ele diz - “Fui eu que comandi o torpedeamento do navio transporte Vital Brasil TChocados, os brasileiros se afastaram, deixando o oficial alemão só no meio da sala. Foi uma intervenção infeliz! Este navio foi torpedeado ao sul de Vitória quando escoltado pelo caça submarino Javari. Pereceram nele 99 militares brasileiros que quando afundavam para morrer gritavam: - Viva o Brasil!

MENSAGEM DO ALTE HÉLIO LEÔNCIO MARTINS AOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL, EM 22 JULHO 1999 EM REUNIÃO DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL QUE O CONSAGROU PATRONO, EM VIDA, DA CADEIRA ESPECIAL Nº 7 DESTINADA AO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS DE QUE É O SEU HISTORIADOREM HISTÓRIANAVAL DO BRASIL

Senhores! Confesso que ser patrono de uma cadeira da Academia de História Militar Terrestre do Brasil para a qual fui indicado pela gentileza do Coronel Cláudio Moreira Bento, ainda me surpreende. Não me imagino ombreando com nomes que ficaram na História Militar do Brasil graças a seus feitos e virtudes. Mas tive que me render, mesmo julgando a indicação Superior a meus méritos.

Em primeiro lugar porque acredito ser qualquer incentivo ao estudo da História gratificante para a vida de uma nação. Seu conhecimento, os ensinamentos colhidos na análise dos

acontecimentos passados, positivos ou negativos, significam perenidade, continuidade para a existência de um país, emprestando -lhe personalidade formada através de séculos, com seus êxitos, dificuldades, momentos felizes o sofrimentos, diferenciando-o de um ajuntamento eventual. Criam responsabilidades para as gerações presentes prosseguirem com as qualidades mostradas no passado ou, a evitarem os defeitos, deixando herança semelhante para as gerações futuros.

Particularmente, a exaltação dos feitos das Forças Armadas - ou sua História - tem especial importância. A atuação real destas no contexto nacional não é permanente, mesmo nos países de grande tradição bélica. Quando as guerras são desencadeadas, ocupam posição central nos interesses nacionais, com seus objetivos e destinação bem firmados. Mas, nos interregnos de paz, embora sem utilização imediata, tem que manter igual clima de entusiasmo, de vibração, de cumprimento do dever, mesmo com o sacrifício da própria vida, características que as farão aptas a desempenhar o papel que a nação delas espera, em situações que sempre serão de vital emergência. Dai a necessidade de seus componentes manterem uma ardente chama de patriotismo, de dedicação, de disciplina, seguindo ritos quase religiosos de procedimento. E, um fator que contribui fortemente para que tal clima se conserve é a lembrança viva dos feitos do passado, mostrando-lhes exemplos a serem seguidos, dando-lhes estímulos para repeti-los. E a Academia de História Militar Terrestre do Brasil, cuja influência se amplia, fruto do idealismo de seu fundador e presidente o Cel Cláudio Moreira Bento, dedica-se a conservar atuante a crença no superior papel representado pelas Forças Armadas, mesmo em tempo de paz. Merece por isso toda a participação e apoio!

Considero também minha indicação não só uma homenagem pessoa, mas prova de consideração pela Marinha de Guerra do Brasil, fazendo-a ter participação entre seus membros e os patronos de suas cadeiras. Por feliz coincidência, o primeiro ocupante de cadeira de que fui eleito patrono é o atual Chefe das Operações Navais, e objeto de minha admiração, meu respeito e minha amizade - o Almirante Arlindo Vianna Filho. Normalmente os ocupantes de cadeiras em instituições semelhantes honram-se com o nome de seus patronos. Agora dá-se o contrário, o patrono sente-se elevado pela personalidade do patronizado.

Ass: HÉLIO LEONCIO MARTINS Alte

O Alte Leôncio foi o 1º de sua turma nos três cursos regulares na Marinha Foi veterano da Força Naval do NE na 2ª Guerra Mundial .1 o comandante do Porta Avião Minas Gerais .É o maior historiador vivo da Marinha de Guerra do Brasil.

NR : O Alte Leôncio foi convidado pelo TV Globo -programa Fantástico para opinar sobre um plano de invasão do NE do Brasil pelos EUA ,na 2ª Guerra Mundial .Opinou com toda a seriedade, propriedade e autoridade profissional .Mas sua imagem apareceu só 3 segundos. Aparição em que o repórter fazia uma "pergunta idiota e hipotética". O Brasil teria condições de fazer frente a esta invasão? Por idiota e hipotética o Alte não a respondeu. E isto resultou em desrespeito a sua pessoa e passado. Como reação escreveu o Alte Leôncio ao Diretor do Fantástico, reproduzindo a seriedade e consideração com que analisou o fato histórico que foi explorado de modo antiético e sensacionalista pelo Repórter. Enviou cópia da carta a AHIMTB, que aqui mostra mais uma vez como a Mídia é autoritária, antidemocrática e abusa de seu poder.

ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DO EXÉRCITO Alusiva A 27 NOVEMBRO 1935

"TEMPO e HISTÓRIA são essenciais para a HUMANIDADE construir a CIVILIZAÇÃO Ninguém pode prescindir do PASSADO, mas olhar para trás exige entender fatos pretéritos como oportunidade de preservar a memória e evoluir as idéias forma eficaz de se enfrentar as imprecisas, difíceis e novas conjunturas. É fundamental, pois, compreender que tudo flui, nada persiste, nem permanece o mesmo. É com essa predisposição que o EXÉRCITO recorda a INTENTONA COMUNISTA 1935.

Tudo resultou do propósito de implantação no Brasil de uma extremada ideologia internacionalista. Neste sentido, teve início a infiltração e a tentativa de aliciamento em Sindicatos e Quartéis.

O Governo reagiu, decretando o fechamento de uma organização política de fachada, que cumpria ordens vindas do Exterior. Seus líderes revidaram com levantes em vários pontos do país.

Em novembro de 1935, as forças insurretas atacaram, sucessivamente, no Rio Grande do Norte, em Pernambuco e no Rio de Janeiro. Em todos esses lugares, as Tropas Legalistas, contrapuseram-se a essas ações, e desfizeram qualquer possibilidade de implementação do COMUNISMO pela via armada.

Passaram-se 64 anos desde a fracassada INTENTONA e estamos a poucos dias do próximo século. Paramos neste momento, para recordar nossos heróis tombados em nome da DEMOCRACIA, evocando o ESPÍRITO PACIFICADOR do nosso Patrono, o Duque de Caxias. Não nos prendemos ao PASSADO, voltamo-nos para o FUTURO - afinal, cada vez que entramos no RIO HISTÓRICO DO TEMPO, outras são as águas que tocamos. E assim, em que pese o fato de sermos os vencedores, não desmerecemos os vencidos.

Aliás, é justo que se diga: todas as intervenções do EXÉRCITO, no cenário interno brasileiro, visaram exclusivamente fazer valer a estrutura jurídica vigente no País. Sempre o fizemos respaldados no atendimento dos anseios da maioria de nossa Sociedade. E, ao darmos por cumprida a MISSÃO, recolhemo-nos, placidamente, aos Quartéis, predispostos à conciliação e à reflexão.

Quando erguemos monumentos, só o fazemos para pensar profundamente a HISTÓRIA, nunca para menosprezar oponentes ou para atizar a discórdia.

Sabemos que edificar o amanhã significa semear terras férteis, jamais despertar fantasmas. É isso que o mantém, acima das ideologias, das desavenças e dos ressentimentos.

O Brasil precisa de PAZ e DESENVOLVIMENTO. Convençamo-nos disso nós, BRASILEIROS, gente de todos os espectros ideológicos e crenças políticas e religiosas, de todas as raças e classes. Só na CONCÓRDIA seremos capazes de construir o FUTURO que intensamente desejamos, e pelo qual somos inteiramente responsáveis.

**Gen Ex GLEUBER VIEIRA Comandante do Exército
(O General Gleuber é o 1º Presidente de Honra da AHIMTB)**

DIVERSOS

Livros Recebidos: De Carlos Fonttes, correspondente da AHIMTB em Uruguaiana **.História da 1ª Bda CMec;** do cel Ivany Henrique da Silva **Heróis a lutar,** sobre a AMAN na Revolução de 64; de Marcelo Linhares do Instituto do Ceará **O Governo Castelo Branco - isto é verdade;** do acadêmico cel João Ribeiro da Silva de Stênio Azevedo e Geraldo Nobre **O Ceará na 2ª Guerra Mundial;** do Major Ângelo Pires Moreira, **O Civismo e o Espírito Militar** de J. Simões Lopes Neto; do acadêmico general Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, **Rasgando Papéis; Reminiscências** (Memórias) de D. H da Rocha Almeida **Seara Nacionalista** (sobre a Amazônia etc); de Paulo Markun **Anita Garibaldi,** com agradecimento a colaboração da AHIMTB; de Moysés Augusto Torres - **Memórias de um sargento do Exército;** de Miguel Pontes Júnior (Of R/2) **Em busca das estrelas douradas** (contos); de Rui Vieira da Cunha - **Estudo da Nobreza brasileira;** e de Angelina de Souza **AMAN - influências em Resende** e do Cel Gay Cardoso Galvão **Coluna Prestes Por quê** (E sim Coluna Miguel Costa/ Prestes). O autor faz justiça histórica a Miguel Costa o comandante da coluna.

PERIÓDICOS RECEBIDOS (Imprensa alternativa): A História do HFA; **Notícias bibliográficas e Históricas** nº 172, 173 e 174. O número 173 com estimulante comentário sobre a AHIMTB de Odilon Nogueira de Matos; **Unidade** 37 e 38 da Brigada Militar. **RIHGSC** nº 17 (aborda o combate de Irani na Guerra do Contestado). **Lança Partida** nº 6 à 10 da 6ª Bda C Blind; **O Notanf** do CFN ago e out/dez 98 e jul/set 99. **O SASDE** nº 59-62 (com colaborações da AHIMTB); **O Anfíbio** nº 18. **O Correio do Sul** do CMS nº 1 à 13 com colaborações da AHIMTB; **O Clarim** do

CML 34 à 37 ;do C. Prep. ECEME (Energia no Brasil, população); do acadêmico cel Luiz Carlos C. de Paula: **Hospital Militar de Fortaleza** nº 2 à 17, do **IHGMT** nº 4; do **IHGSC** nº 15 à 21; do **IHGB** nº 131 - 137; da Academia Paulista de História nº 52 à 68 todos preciosos; do **IHGSP** nº 35 à 41; o **Boina Vermelha** do CMCG nº 11 -19 e **Sapientia** nº 1, o **IEV** 111 à 116. **NOTIME** nº 15, o **Boi Ex** alunos do CPOR/RJ nº 1 à 4; **Jornal da Câmara de Resende** nº 2 (notícia outorga Comenda Conde de Resende ao presidente da AHIMTB); **Jornal da ABORE** nº 5. **O Comunitário** nº 6 da Cidade Alegria. **Ombro a Ombro** 138 à 139; **Letras em Marcha** 276 - 278. **Jornal Tradição** do MTG 260 à 266. **O Garaçq** do CM Brasília com a posse do Gen Ex Gleuber Vieira com 1º Presidente de Honra da AHIMTB etc. **NR: A MÍDIA ALTERNATIVA CASTRENSE E A HISTÓRICA CRESCEM A CADA DIA ,em razão dos silêncios e deformações com que A MÍDIA BRASILEIRA trata assuntos militares e históricos .Prove o contrário !!! Esta postura provocou o surgimento de informativos para compensar silêncios ou retificar deformações, substituindo a Mídia em sua função social de informar a verdade e com isenção. Será atitude consciente ou inconsciente, ou ambas?**

ATIVIDADES DA AHIMTB 1999: Sessões solenes no IME (17 mar); na AMAN(7 abr); no CMPA(26 MAI); na Escola Naval(22 jul); no CMF(6 set); CM Brasília(20 out); no Arquivo Histórico do Exército (4 nov) e na Fundação Osório (23 nov). Participou do Seminário Guararapes a 7ª RM/7ª DE; Abriu a semana de História Militar na EsSA e participou do Seminário Amazônia. Inaugurou sua home page, já com 1400 visitas e foi lançado pelo EME e sob sua égide o **Manual de História do Exército.... Atividades da AHIMTB 2000:** Previstas sessões solenes nos colégios militares do Recife, Curitiba, Salvador, na AMAN, na Academia da Polícia Militar de São Paulo e na EsPCEX (Campinas)etc..

PESQUISA HISTÓRICA DE CADETES DE INTENDÊNCIA. Em 1999 a AMAN propôs com pesquisa ao 3º Ano o tema **Evolução da Doutrina no Exército 1900-60.**A AHIMTB procurada por cadetes os assessorou bem como a instrutores da Cadeira de História .Merece destaque especial a modelar e surpreendente pesquisa **Evolução da Doutrina da Infantaria Brasileira** realizada com devoção e garra pelos cadetes de Intendência Alan Anderson Ozuna, Anderson, Anderson, André, Cesário, Cláudio e Jean Franco ,que gratos não esqueceram de agradecer o concurso da AHIMTB mostrando a sua utilidade na Operação História no Ensino Brasileiro pelo acervo valioso que possui. **Agradecimentos da AHIMTB:** Agradece a todos quando colaboraram e especialmente com doações em dinheiro para custear modestamente suas atividades.

APELO AOS ACADÊMICOS ,CORRESPONDENTES ,COLABORADORES E AMIGOS DA AHIMTS E QUE ACREDITAM NA SUA BANDEIRA DE DEFESA DA VERDADE HISTÓRICA NESTA GUERRA DESIGUAL , EM QUE EXPRESSIVA PARTE DA MÍDIA SILENCIA OU DEFORMA A HISTÓRIA DO BRASIL E, NESTA A HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, A SERVIÇO,CONCIENTE OU INCONSCIETE, DE INTERESES ALIENÍGINAS INTERESSADOS EM SUBVERTER A IDENTIDADE E A PERSPECTIVA HISTÓRICAS DO BRASIL .DEMONSTRE COM ESTA AJUDA SEU EMPENHO EM EXERCER EFETIVAMENTE A CIDADANIA .AJUDE A FAZER TRIUNFAR A VERDADE HISTÓRICA 111NÃO NQ5VIRE AS COSTAS SE PUDER AJUDAR !